

*Área Temática*

---

*Saúde*

## Ansiedade e câncer de mama: possibilidades de intervenção

**Autoria:** Jaqueline Brito Vidal Batista, Mestre, UFPB; E-mail: jaqbvb@terra.com.br  
 M<sup>ª</sup> Lígia de Aquino Gouveia, Mestre, UFPB; E-mail: ligiagouveia@yahoo.com  
 Adriana de Freitas Torres, Médica, UFPB; E-mail: adftrres@hotmail.com  
 Paula Frassinetti Chaves Carvalho, Bolsista PROBEX; E-mail: paulinhacarvalho@hotmail.com  
 Gabrielly Glória Leal de Oliveira, Graduanda, UFPB; E-mail: gabrielly\_oliveira@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

Esse projeto é voltado para uma população (mulheres que frequentam consultórios de mastologistas) pouco contemplada no que se refere ao trato de suas condições emocionais através de intervenções profissionais que possam melhorar o seu estado psicológico e facilitar o lidar com possíveis diagnósticos futuros de câncer de mama. Seu objetivo é realizar o levantamento de traços de ansiedade e desenvolver atividades de intervenção junto a mulheres pacientes de consultórios de mastologia através de oficinas; debates com profissionais especializados (psicólogo, médico, pedagogo, nutricionista...); estudos dirigidos de textos técnicos, aplicação de inventários e questionários para diagnóstico de ansiedade; e elaboração de estratégias de intervenção que possam atuar junto a essa ansiedade. O projeto ainda está em desenvolvimento, mas já se observa como resultado uma maior valorização dos aspectos emocionais das mulheres em situação de ansiedade que participam, ao mesmo tempo em que chama a atenção para a importância da valorização de aspectos psicológicos em qualquer tipo de tratamento médico, principalmente os que envolvem características subjetivas e simbólicas como o câncer de mama. É importante observar que esse trabalho também contribui para uma maior interação entre a equipe multidisciplinar e a comunidade, que até então desconhecia esse tipo de intervenção.

## Grupo interativo fisioterapêutico

**Autoria:** Lígia de Albuquerque Maia, Discente; Email: liginhamaia@gmail.com  
 Larissa Vitorino de Souza, Discente; Email: larra@superig.com.br  
 Maria das Mercês Oliveira, Docente  
 Daniella de Souza Barbosa, Docente

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A atividade funcional é um conceito que toma como referência o paciente, e depende do que o próprio indivíduo considera essencial para manter seu bem-estar físico e psicológico, bem como para criar um senso pessoal de vida significativa. Portanto, o intuito deste projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na cidade de João Pessoa, é por meio do desenvolvimento de uma abordagem de promoção do bem estar e da capacidade funcional, desenvolver um trabalho para que os indivíduos possam ser integrados e respeitados em nossa sociedade. Participam do projeto duas fisioterapeutas e três acadêmicas do curso de Fisioterapia da UFPB. O projeto desenvolve-se por meio de atendimentos realizados em grupo, que ocorrem uma vez por semana a uma média de 10 participantes, com duração de duas horas cada, no Serviço de Fisioterapia da UFPB. O público alvo são indivíduos portadores de seqüelas e disfunções físico-funcionais em graus variados, numa faixa etária da idade adulta até a terceira idade. As atividades são distribuídas de forma preventiva/educativa, curativa e reabilitadora, seguindo um cronograma previamente elaborado, proporcionando um novo "Fazer Fisioterapêutico" na assistência fisioterapêutica grupal. Criado desde 1995, esse projeto vem proporcionando uma melhora na capacidade funcional e uma melhor integração dos participantes desse projeto na sociedade.

## Acompanhamento pedagógico às crianças internadas na pediatria do Hospital Universitário da UFJF

**Autoria:** Lígia Dantas Lopes, Discente, Universidade Federal de Juiz de Fora; Email: ligialon@yahoo.com.br  
 Flávia Fabiane Pacheco de Souza, Discente, Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Michelle Tavares de Castro, Discente, Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Lúcia Castro Britto, Psicóloga, Universidade Federal de Juiz de Fora

**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil

**Introdução:** O projeto de acompanhamento às crianças internadas na pediatria do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora existe desde setembro de 1999 oferecendo assistência psicopedagógica na faixa etária de zero a doze anos. É um trabalho pioneiro no município. Conta com dois bolsistas da pedagogia e um bolsista da psicologia, orientadas por uma psicóloga e um professor de pedagogia.

**Objetivos:** Durante o tempo em que ficam internadas, que pode variar de uma semana a até vários meses, as crianças ficam afastadas de seu meio social, familiar e escolar. Diante disso, o projeto procura dar apoio às crianças através de atividades pedagógicas e assistência psicológica, a fim de minimizar o impacto da separação da criança da escola e de seu meio social, ou seja, o impacto causado pela separação da sua realidade.

**Métodos:** O projeto procura contextualizar a criança, que às vezes se sente angustiada de estar num hospital, dando acolhimento e fazendo com que ela e seus pais aprendam a lidar com a doença. Os bolsistas aplicam atividades psicopedagógicas, através de atividades lúdicas como leitura, jogos, desenho, pintura e na comemoração de datas especiais como festa junina, dia das crianças e natal. As atividades variam de acordo com o problema de cada criança, mas procura-se sempre fazer com que elas possam trabalhar em grupo.

**Principais resultados:** Mantém as crianças internadas em contato com os conteúdos escolares, promove a socialização entre as crianças e, através do brincar, propicia à criança encontrar mecanismos que a auxiliem a enfrentar seus medos e angústias, ajudando na sua recuperação.

**Conclusão:** Acredita-se que a partir dos métodos utilizados, as crianças internadas mantenham seus vínculos com o seu meio social, escola e família, contribuindo para a superação dos impactos causados pela sua doença e pela hospitalização.

## Extensão e formação do enfermeiro

**Autoria:** Luciana Nogueira Faria, Acadêmica de Enfermagem da UERJ 5<sup>º</sup> período, Bolsista de Estágio Interno Complementar do Núcleo de Extensão; Email: luerj@yahoo.com.br  
 Regina Lúcia Monteiro Henriques, Orientadora do Estágio Interno Complementar do Núcleo de Extensão, Professora Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, Pesquisadora do IAPPIS, Coordenadora do Núcleo de Extensão da FEUERJ; Email: rmhenriques@uol.com.br  
 Luiza Mara Correia, Professora assistente do departam

**Instituição:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Brasil

Este trabalho relata a articulação do ensino de graduação com a extensão na Faculdade de Enfermagem da UERJ. O Núcleo de Extensão e a coordenação de ensino de graduação articulam-se com o objetivo de, dentre outros, promover a avaliação do impacto de seus projetos de extensão sobre a formação dos enfermeiros. O objetivo desse trabalho é: Analisar a inserção e impacto dos projetos de extensão nas sub-áreas do curso de graduação da FENF/UERJ e sua articulação com órgãos públicos e grupos da sociedade organizada. A Faculdade tem assumido uma luta pela institucionalização dessas atividades, o que implica na adoção de medidas e procedimentos que redirecionam a política da própria instituição. Temos desenvolvido estratégias que permitem o acompanhamento, divulgação das atividades, integração dos projetos e programas, cursos e eventos promovidos na unidade e fora dela. Pretendemos apresentar os resultados desta articulação e sua contribuição para a construção de uma nova visão de mundo, uma formação integral e crítica, voltada para o exercício da

cidadania e o repensar acerca dos problemas contemporâneos. Concluímos que as atividades de extensão contribuem para o desenvolvimento de novas estratégias de ausculta da sociedade e da compreensão do papel social do enfermeiro.

## Trilhas da produção científica do núcleo de estudos sobre o álcool e outras drogas

**Autoria:** Thiago Rodrigues de Amorim, Acadêmico de Enfermagem, Bolsista de Extensão do PAA-HUCAM-UFES; E-mail: thiagoraen@hotmail.com  
Wellington Serra Lazarini, Acadêmico de Enfermagem, Bolsista de Extensão do NEAD-CBM-UFES; Email: wellingtons@hotmail.com  
Marluce Miguel de Siqueira, Profa, Adjunta IV do Deptº Enfermagem da UFES e Orientadora; Email: marluce@npd.ufes.br

**Instituição:** Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil

**Introdução:** O consumo de substâncias que podem produzir alterações mentais confunde-se com a história da humanidade. Ao longo do tempo, diferentes grupos de pessoas passaram a associar essas substâncias a contextos variados, entre outros, festas e comemorações, rituais religiosos e tratamento de doenças. Além disso, várias dessas substâncias têm o potencial de induzir, em algumas pessoas, um padrão de consumo problemático e com perda de controle denominado dependência. Essa dependência não acontece com todos os usuários, mas, quando ocorre, pode ser entendida como uma doença. Paradoxalmente, as drogas podem tanto ser úteis no tratamento de doenças quanto geradoras de doença. Assim, o Núcleo de Estudos Sobre o Álcool e Outras Drogas (NEAD), como projeto de extensão de Universidade Federal do Espírito Santo, desenvolve importante suas atividades de assessoria e planejamento em dependência química no ES, através de equipe interdisciplinar, desde 1996. **Objetivo:** Desenvolver um catálogo da produção científica do NEAD, de 1996 a 2004. **Metodologia:** A produção será catalogada através de um levantamento retrospectivo nos relatórios da PROEX-UFES e no currículo Lattes-CNPQ e analisados qualitativamente (através da Política Nacional Anti-Drogas, 2001) e quantitativamente (através da estatística descritiva). **Resultados:** Na análise dos dados, detectamos 174 produções científicas nas áreas: 131 (75,28%) de tratamento, 11 (6,32%) de prevenção, 27 (15,52%) de estudos, pesquisas e avaliações e 5 (2,88%) de redução de danos. Sobre tratamento, 91 (69,47%) centram-se na pesquisa básica, 26 (19,84%) na clínica, 13 (9,93%) na psicossocial e 01 (0,76%) na recuperação e reinserção social. **Conclusão:** Os achados parciais apontam uma tendência da contribuição científica centrada no tratamento em detrimento das demais áreas. Esperamos que a continuidade do levantamento possa clarificar as áreas de abrangência do Núcleo e sua contribuição para a sociedade capixaba.

## Interdisciplinaridade na atuação de projetos de extensão na comunidade Maria de Nazaré

**Autoria:** Aline Lins de Lima, Graduanda da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Email: alineodontoutpb@yahoo.com.br  
Adilis Kalina Felix de Alexandria, Graduanda da UFPB; Email: adilislifelix@yahoo.com.br  
Gláucia Pereira da Paixão, Graduanda da UFPB; Email: glauciapaixao@hotmail.com  
Maria Ruthmar de Jesus, Graduanda da UFPB; Email: rutjesus@bol.com.br  
Marísia Oliveira da Silva, Professora Assistente do Departamento de Psicologia da UFPB

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A interação entre profissionais rompe com uma visão dominante, individualista e auto-suficiente das especialidades, contribuindo indiscutivelmente na compreensão e construção de trabalhos voltados à promoção de saúde. O presente relato discute o possível aspecto interdisciplinar presente nas práticas de quatro projetos de extensão atuantes na comunidade Maria de Nazaré, João Pessoa – Paraíba. Tomou-se como perspectiva de análise o referencial teórico da Educação Popular e a descrição das práticas desenvolvidas pelos seguintes projetos: Atenção Primária em Saúde - componente

saúde bucal, Plantão Psicológico e Fisioterapia na Comunidade, os quais a partir dos conhecimentos específicos de odontologia, psicologia e fisioterapia complementam as ações desenvolvidas pelo projeto de Educação Popular e Atenção à Saúde da Família. Esses buscam atuar conjuntamente para promoção, manutenção e reabilitação da saúde, bem como, para autonomia dos cidadãos. A análise feita aponta a interdisciplinaridade como aspecto contemplado, na medida em que os casos atendidos pelos projetos são discutidos à luz das diferentes perspectivas científicas. Entretanto, considera-se que um maior estreitamento das relações desses projetos permitiria melhor proveito das possíveis contribuições propiciadas pela interdisciplinaridade, uma melhor compreensão das complexas relações presentes no cotidiano de uma organização social e melhor desempenho na atuação dos mesmos.

## O Laboratório de Educação para a Saúde: condução de projetos de extensão no curso de enfermagem da PUC-MINAS

**Autoria:** Robson Figueiredo Brito, Filósofo e Psicólogo Clínico, Professor Assistente III, Professor do Departamento de Filosofia do Instituto de Ciências Humanas

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUCMINAS Brasil

O presente trabalho relata a experiência com a condução de projetos de extensão universitária no curso de Graduação em Enfermagem da PUC-MINAS /Betim que possui um Projeto Político Pedagógico inovador que concebe ensino – extensão – pesquisa articulados por meio da estruturação de projetos curriculares embasados na Pedagogia de Projetos, metodologia que enfatiza a construção e aplicação de conhecimentos contextualizados. Essa condução resultou na Criação do Laboratório de Educação para Saúde que é o espaço que se realiza núcleos de estudos, atividades extensionistas, trabalhos interdisciplinares, projetos valorizando experiências com o saber e eventos no Curso. Este trabalho possibilita uma articulação dos temas em educação para saúde do ponto de vista teórico e prático e são aplicados na comunidade do município de Betim, local em que a PUC-MINAS se localiza

## Práticas de prevenção ao uso nocivo de álcool na atenção primária à saúde e vivência do trabalho do ACS

**Autoria:** Telmo Mota Ronzani, Docente, UFJF; Email: tronzani@hotmail.com  
Fernando Santana de Paiva, Discente, UFJF; Email: nandofj\_psi@yahoo.com.br  
Molise de Bem Magnabosco, Discente, UFJF; Email: molisebm@yahoo.com.br  
Ameli Gabriele Batista Fernandes, Discente, UFJF; Email: ameli@hotmail.com

**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil

O álcool é hoje, a substância psicoativa mais consumida no Brasil. Estima-se que cerca de 5% das mortes de pessoas entre 15 e 29 anos, em todo mundo, estejam relacionadas ao seu uso. Estudos demonstram alta prevalência de uso nocivo de álcool em pacientes que frequentam serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), atingindo cerca de 50% entre os homens e 40% entre as mulheres. Desta forma, a APS tem sido considerada uma estratégia fundamental nos cuidados da saúde da população, baseando-se no conceito de saúde ampliada, sendo então, importante para a prevenção e promoção da saúde, assim como uma prática de desenvolvimento das questões sócio-econômicas dos países. Para auxiliar a detecção e a posterior prevenção ao uso de risco, é utilizado o instrumento de rastreamento (AUDIT) juntamente com técnicas de Intervenção Breve, baseada nos princípios da Entrevista Motivacional e Redução de Danos. O presente projeto de extensão consiste no acompanhamento da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde de Juiz de Fora, Ewbank de Câmara e Rio Pomba através de Intervenção Breve a pacientes identificados com padrão de uso de risco, nocivo ou dependência. O Projeto tem caráter preventivo e auxilia na organização do sistema de saúde mental municipal.

## A aposentadoria do idoso como fonte de renda da família

**Autoria:** Larissa de Souza de Barros, Discente em Serviço Social. Email: larjolie@hotmail.com  
HUCEF - (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho) e PADI - (Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar)

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

**Introdução:** Atualmente, as discussões em torno da terceira idade, estão cada vez mais na pauta das políticas públicas. O PADI (Programa de Assistência Domiciliar Interdisciplinar), inserido no HUCEF (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho), conta hoje com 17 idosos assistidos. Destes podemos observar que 13 usam as suas aposentadorias ou pensões como única fonte de renda familiar. Esta situação demonstra uma mudança significativa na estrutura econômica da família, decorrente de novas configurações da categoria trabalho. **Objetivo:** Analisar e Identificar a participação dos idosos atendidos pelo PADI nos custos familiares. **Metodologia:** Para análise da fonte de sustento dos idosos e seus familiares utilizamos pesquisa em dados oficiais e bibliografia sobre a temática, e entrevistas através da Ficha de Admissão. **Resultado:** Dos 17 idosos atendidos, 13 (76,43%) são os provedores, destes 8 (61,54%) são mulheres. 7 (54%) famílias são compostas de 3 a 4 membros, cuja renda fica em torno de 1 a 3 salários mínimos. **Conclusão:** A maioria das famílias tem a mulher idosa dependente do auto cuidado como provedora. Torna-se preocupante a qualidade de vida do assistido, pois a adesão ao tratamento é dificultada pela falta de recursos financeiros. Sendo assim, sugere-se a necessidade de buscar, novas dimensões de suporte para uma assistência mais completa frente ao envelhecimento com dependência e ampliar a rede de suporte social já existente e implementação de políticas públicas visando atender a esta parcela especial da população.

## A arte no processo de socialização de crianças e adolescentes internados na pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley - PB

**Autoria:** Ana Carolina Barros Leite, Extensionista, Discente do Curso de Graduação em Medicina, UFPB. Email: aninhacbl@yahoo.com.br  
Aureliana Barboza da Silva, Extensionista, Discente do Curso de Graduação em Medicina, UFPB. Email: aureliana-barbosas@hotmail.com  
Danilo Barbosa de Oliveira, Extensionista, Discente do Curso de Graduação em Medicina, UFPB. Email: danilo\_ump@hotmail.com  
Rafaelle Marques Cavalcante, Extensionista, Discente do Curso de Graduação em Medicina, UFPB. Email: rafaellemarques@yahoo.com.br  
Rossana Seixas Maia da Silva, orientador, docente de Histologia do Dept. de Morfologia da UFPB. Email: rmaiajb@hs24.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

**Introdução:** A humanização do atendimento é essencial para reduzir o sofrimento de quem precisa ser internado ou se consultar em um Hospital. Baseado nisso, o projeto visa a construção de uma política de qualificação no sentido humanitário para o estudante de medicina, assim como uma melhoria da estada do paciente no ambiente hospitalar. **Objetivo:** O projeto objetiva o desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas que promovam uma melhor qualidade de internação deste paciente, contribuindo também para o aperfeiçoamento da relação médico-paciente desde os primeiros contatos do estudante com o mesmo. **Metodologia:** São desenvolvidas por alunos dos cursos de saúde que receberam capacitação na área de artes, atividades de cunho lúdico, como desenhos, peças teatrais, jogos e comemorações de festividades junto às crianças internadas na pediatria do Hospital Universitário. **Principais resultados:** Até o momento, o acompanhamento das crianças que foram submetidas às atividades propostas revelou resultados satisfatórios no que diz respeito à aceitação da internação por parte destas e diminuição de ansiedade e agressividade.

**Conclusões:** O estabelecimento de um elo de confiança entre o paciente e o médico e a realização de atividades simples podem trazer benefícios como uma maior receptividade à intervenção médica e uma internação menos traumática, e tolerável.

## A atuação da educação física na reabilitação em caso de lesão medular incompleta

**Autoria:** Ana Flávia Leão Pereira, Aluno Bolsista  
Ana Luiza Maia Borges, Aluno Bolsista  
Marco Túlio Fernandes Franco, Aluno Bolsista  
Pedro Américo de Souza Sobrinho, Orientador

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil

Tradicionalmente, a educação física em nível mundial não trabalha na reabilitação de afecções neurológicas, o que faz que existam poucos trabalhos com esse enfoque nesta área. Nas últimas décadas, alguns pesquisadores buscaram incluir movimentos e metodologias típicas da educação física, como o esporte, no processo de reabilitação de diversas afecções. Numa lesão medular espinal (LME) incompleta ocorrem inúmeras alterações, incluindo psicológicas e neuromusculares, que irão afetar o padrão da atividade motora e do sistema nervoso central. A lesão medular, dependendo do local atingido, pode levar à perda parcial ou total do movimento de determinados membros e órgãos do corpo, caracterizando a paraplegia e paraparesia ou tetraplegia e tetraparesia. PAESLACK (1978) citado por SOUZA (1994) diz que "todo paraplégico necessita de terapia esportiva, independentemente da idade, do sexo, da altura da lesão, das suas causas e de eventual presença de outros ferimentos. Daí se segue que a terapia esportiva não deve ser encarada como um esporte de lazer, praticado uma vez por semana por um determinado tempo, e sim uma exigência terapêutica, que deve ser satisfeita diariamente". O Centro de Estudos do Esporte para Portadores de Deficiência (CEPODE) (EEFFTO-UFMG) através do seu projeto de extensão "Esporte Aplicado à Reabilitação de Deficientes Físicos" foi criado em 1979 e atua com um público que apresenta seqüelas neurológicas. Vem desenvolvendo teorias acerca da Esportoterapia, Neuroplasticidade e Superação Emocional, sendo aplicadas no atendimento, possibilitando aos alunos uma otimização dessas funções comprometidas, bem como das sociais e emocionais.

Este estudo tem como objetivo mostrar os resultados obtidos, com base na metodologia citada abaixo, num treinamento proporcionado pelo trabalho da Educação Física, em caso de lesão medular incompleta.

## A atuação da terapia aquática no projeto de extensão Assistência Fisioterapêutica a Crianças Portadoras de Deficiência Física

**Autoria:** Dayana Kelly Silva Oliveira, Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB. Email: dayana\_kelly@yahoo.com.br  
Renata Cavalcanti Farias (Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB. Email: renatacfarias@hotmail.com  
Simonne Rossy Monteiro Moura, Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB. Email: simonne.fisio@oi.com.br  
Tatiana Gomes Teixeira, Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, UFPB. Email: tatifisiofupb@yahoo.com.br; Tereza Maria de Assis Santiago, Fisioterapeuta Especialista em Neur

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A hidroterapia é uma modalidade terapêutica em que a água é usada como meio para a realização da cinesioterapia e onde um grupo extenso de patologias pode ser tratado. O presente trabalho visa enfatizar a contribuição da terapia aquática na evolução das crianças atendidas pelo Projeto de Extensão Assistência Fisioterapêutica a Crianças Portadoras de Deficiência Física. Este recurso consiste na aplicação de técnicas cinesioterapêuticas específicas aliadas aos princípios hidrodinâmicos. São atendidas cerca de 20 crianças, entre 0 e 15 anos de idade portadoras de

múltiplas deficiências, sendo 90% dos casos de déficit no desenvolvimento neuropsicomotor, decorrentes de seqüelas neurológicas; além de disfunções traumato-ortopédicas, reumatológicas e respiratórias. O atendimento é realizado duas vezes por semana, em piscina aquecida da Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, com duração de aproximadamente trinta minutos para cada paciente. Têm-se observado que os pacientes apresentam um maior relaxamento muscular atingido através de exercícios terapêuticos associados ao calor da água, favorecendo a normalização do tônus, maior amplitude de movimento articular, bem como melhora do controle da cabeça e do tronco, contribuindo, assim, para um melhor desempenho dos mesmos nas outras modalidades terapêuticas desenvolvidas pelo Projeto, que são cinesioterapia convencional e equoterapia. Além disso, a hidroterapia tem permitido assegurar a reabilitação como um todo, incluindo a sociabilização e atividade lúdica da criança.

## A ação comunitária como meio de despertar no recém-ingresso de medicina a consciência social

**Autoria:** Germana Vasconcelos Mesquita Martiniano, Discente da Universidade Federal do Ceará UFC; Email: ggmartiniano@yahoo.com.br  
 André Gonçalves Lopes, Discente da Universidade Federal do Ceará UFC; Email: andre\_glopes@yahoo.com.br  
 Christiane Andrade de Azevedo, Discente da Universidade Federal do Ceará UFC; Email: chrisrdg@bol.com.br  
 Felipe Silva Borges, Discente da Universidade Federal do Ceará UFC; Email: f\_s\_b18@yahoo.com.br  
 Joana Oliveira Nóbrega, Discente da Universidade Federal do Ceará UFC; Email: lady\_bug@hollokitty.com

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

**Introdução:** Buscando aproximar o estudante aprovado para o segundo semestre do curso de Medicina da UFC da realidade médica, o Projeto Calouro Humano vem desenvolvendo periodicamente atividades que vão desde visitas a entidades médicas até discussões sobre políticas de saúde e SUS. Para colocar em prática o aprendizado teórico adquirido ao longo de um semestre, surgiu a idéia de se realizar um ato público - Saúde na Praça - no final de cada ciclo de atividades. **Objetivo:** O "Saúde na Praça" visa explorar de forma prática temas abordados no decorrer das atividades, principalmente aqueles relacionados à medicina preventiva e à ação comunitária, estimulando coletividade, autonomia e cidadania. **Metodologia:** A cada ato, formam-se grupos de 11 calouros e 2 monitores, e distribuem-se os temas a serem apresentados à população (hipertensão, diabetes, doação de sangue, DSTs, saúde da mulher, tabagismo, álcool, imunização, dengue e SUS), ficando os calouros responsáveis pela organização estrutural. No dia do ato, calouros e monitores comparecem ao local destinado - geralmente uma praça de grande fluxo - antecipadamente para a montagem da estrutura (barracas, carro de som, faixas, cartazes e panfletos). Posteriormente, inicia-se o atendimento à população. Realiza-se a "Caminhada pela Saúde", convidando os transeuntes a participarem do evento. O evento dura 5 horas. **Principais Resultados:** Em questionários qualitativos, os calouros citaram como pontos positivos: participação na organização da atividade, interação com a comunidade, desenvolvimento de competências como trabalho em equipe e mobilização. Foram abordados mais de 900 transeuntes, que receberam informações sobre estilo de vida saudável e prevenção de doenças. **Conclusão:** Diante do sucesso dos eventos realizados, os recém-ingressos buscam transformar o "Saúde na Praça" num novo projeto de extensão, para realização de atos mais frequentes. Essa iniciativa além de beneficiar a comunidade necessitada, vem fortalecendo e propagando a idéia da consciência social do estudante da saúde.

## A cara do pai: o desenvolvimento de ações que integram paternidade e cuidado em um hospital de alta complexidade

**Autoria:** Aline de Carvalho Martins, Assistente Social do Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ, Mestre em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Instituição:** Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ, Brasil

O presente trabalho é desenvolvido no departamento de Cirurgia Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ, com vistas a valorizar a participação dos homens na educação de seus filhos, a partir da transmissão de valores positivos em relação aos cuidados, apontando as vantagens existentes para homens e crianças. Deste modo, a equipe de Serviço Social do referido departamento produziu material educativo (cartilha, pôsteres, postais e calendários), que, a partir de uma visão positiva e integradora do homem neste processo, busca romper com tradições comuns na área da saúde, que afastam o homem dos cuidados com seus filhos. Além do material produzido é desenvolvido um trabalho reflexivo junto a este homem durante o período de internação de seu filho, considerando-o como um sujeito privilegiado neste processo. Desenvolvemos ainda uma pesquisa sobre o tema, que demonstra que os homens atualmente vêm se envolvendo nos cuidados com suas crianças, valorizando a presença constante, o carinho e a função de provedor como pilares importantes do papel paterno. Nestas ações o homem participa também dos cuidados físicos com as crianças, porém o mesmo pode escolher quais atividades deseja ou não fazer, já que ainda percebe a sua atividade com complementar à materna.

## A eficácia de um programa terapêutico no tratamento das algias de coluna na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB

**Autoria:** Daniele de Almeida Soares, Acadêmica de Fisioterapia Universidade Federal da Paraíba, UFPB; Email: danielom@hotmail.com  
 Flávia Sílvia Castelo Branco Leite, Acadêmica de Fisioterapia Universidade Federal da Paraíba, UFPB; Email: flacbleite@yahoo.com.br  
 Renata Cavalcanti Farias, Acadêmica de Fisioterapia Universidade Federal da Paraíba, UFPB; Email: renatacfarias@hotmail.com  
 Tatiana Gomes Teixeira, Acadêmica de Fisioterapia Universidade Federal da Paraíba, UFPB; Email: tatgtexeira@hotmail.com  
 Rogério Moreira de Almeida, Prof. Mestre em Fisioterapia Universidade Federal da Paraíba, UFPB; Email: rogerio.almeida@clck21.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

As algias da coluna vertebral são consideradas "epidemias" mundiais e um desafio para a área da saúde, uma vez que, além da alta incidência, privam as pessoas de suas atividades cotidianas, produzindo alto custo sócio-econômico. Devido à sua multifatorialidade etiológica, não há um tratamento único reconhecido internacionalmente, tornando a terapêutica bastante controversa. Baseando-se nisto, houve a necessidade de verificar a eficácia de um programa terapêutico no controle das dores em pacientes com problemas na coluna atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Este programa consiste em uma avaliação e dez atendimentos duas vezes semanais com duração média de uma hora. O público-alvo, atualmente composto por 10 homens e 51 mulheres, é formado por pacientes com diagnóstico clínico relacionado a distúrbios da coluna vertebral referindo dor recorrente nas costas, os quais são atendidos por acadêmicos de Fisioterapia sob supervisão de um professor fisioterapeuta. A conduta adotada obedece a um protocolo de termoterapia, cinesioterapia e massoterapia. Para a avaliação da eficácia do método, são aplicados três questionários ao início e término do programa, sendo todos validados para uma população brasileira: o Índice de Qualidade de Vida Ferrans, o MacGill de Dor, e o Rolland Morris. Com base no público atendido até o momento, verificou-se redução de 70% do quadro algico ao final do tratamento, indicando considerável melhora funcional. Tais resultados têm incentivado a formação constante de novas turmas de modo a promover uma assistência permanente à grande comunidade acometida pelo mal em questão.

## A Ergonomia Como Ferramenta Para a Melhoria da Qualidade de Vida nos Departamentos e Setores da Universidade Federal de Viçosa

**Autoria:** Cristina Ribeiro Capobianco (estudante de graduação do curso de Economia Doméstica da UFV) criscapobianco@yahoo.com.br; Simone Caldas Tavares Mafra (\*) (doutora em Engenharia de Produção, prof. Adjunta do Dep. de Economia Doméstica/UFV) scrtmafra@ufv.br; Maria Tereza da Silva Pena (estudante de graduação do curso de Economia Doméstica da UFV) mariaterzapena2002@yahoo.com.br; Elcio Massieiro (médico do trabalho-UFV) elmassieiro@veioxmail.com.br; Cristiane Figueiredo Vasconcelos (Psicóloga - DRH/UFV) cristianefv@ufv.br

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa/UFV/Brasil

A ergonomia é definida como o conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a concepção de ferramentas que possam ser utilizadas para o conforto, a segurança. O objetivo geral deste trabalho é averiguar as causas da ausência ao ambiente de trabalho de setores e/ ou departamentos da UFV que mais se destacaram em números absolutos, e ao final apresentar as recomendações necessárias. A metodologia utilizada neste estudo é a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), uma vez que esta busca a melhoria na relação do sistema homem/tarefa. Através do levantamento feito com os chefes de expediente dos locais em estudo e análise inicial, pôde-se detectar algumas causas como: problemas de coluna, sinusite, rinite, torção de tornozelo, problemas na família, alcoolismo, sendo que o último se destacou. A partir dos dados conseguidos, os questionários foram estruturados. Conclui-se que para a realização deste trabalho, será imprescindível os dados fornecidos pelos diversos atores sociais envolvidos. A análise da Demanda, etapa em desenvolvimento, irá mapear e apontar os casos que devem ser estudados e já permitirá visualizar possíveis soluções que poderão ser implementadas a curto, médio e longo prazo na redução do índice de absenteísmo dos setores analisados.

## A experiência do diagnóstico participativo com lideranças comunitárias dos bairros Parque Guarani e Granjas Betânea em Juiz de Fora/MG

**Autoria:** Lâda Maria Leal de Oliveira, Profª Dr. Da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora, Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Meynard Dias de Amorim França, Assistente Social Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, UFJF; Maria Altina Alves Teixeira Damasceno, Assistente Social Residente em Saúde da Família, UFJF; Renata Pamplona Palmares, Assistente Social Residente em Saúde da Família, UFJF; Alessandra Ribeiro de Souza, Bolsista de Projeto de Extensão e Acadêmica da Faculdade de Serviço Social, UFJF

**Instituição:** Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil

**Introdução:** Este trabalho é um relato das ações produzidas pelo Projeto de Extensão; 'Promoção da saúde: construção compartilhada', da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora, desenvolvido na UBS Parque Guarani. Este trabalho relata a experiência da proposta do diagnóstico participativo como base para o planejamento de ações, que serão desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família da UBS Parque Guarani em parceria com a comunidade de sua área de abrangência, que é formada pelos bairros Parque Guarani e Granjas Betânea. **Objetivos:** Com o objetivo de alcançar uma melhoria na qualidade de vida da população local, este trabalho busca discutir, a importância da aplicação do diagnóstico participativo e sua contribuição na construção compartilhada de conhecimentos. **Metodologia:** Para a estruturação deste estudo, foram realizadas oficinas com o Grupo de Referência, composto por moradores dos bairros e escolhidos por pertencerem a algum movimento dentro do bairro. Nesse grupo foram discutidos temas, como: Conceito de Saúde, Territorialização, Participação Popular e Controle Social. **Resultados Parciais:** Este estudo aponta que a incorporação das apreensões da comunidade sobre sua realidade, no planejamento

das ESF, é capaz de transformar as práticas das equipes em ações mais efetivas, pois atingem as reais demandas de um território.

## A família como unidade de serviço em um programa de atenção a saúde da comunidade

**Autoria:** Regina Célia Gollner Zeitoune, Doutora em Enfermagem, Docente, Escola de Enfermagem Anna Nery; Email: renlog@ig.com.br; Ana Maria Domingos, doutora em Enfermagem, Docente, Escola de Enfermagem Anna Nery; Email: anamariadomingos@aol.com; Maria Catarina Salvador da Motta, doutora em Enfermagem, Docente, Escola de Enfermagem Anna Nery; Email: mcsmotta@uol.com.br

**Instituição:** Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ, Brasil

**Resumo:** O projeto é desenvolvido desde 1997 de forma sistematizada por docentes do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ e discentes do Curso de Graduação, de mestrado e de doutorado em Enfermagem da mesma Escola. Tendo como objeto de atenção às famílias, o projeto inicialmente realizou o diagnóstico de saúde das famílias e condições dos domicílios das mesmas. A seguir tem-se como objetivos desenvolver atividades de enfermagem através de visitas domiciliares, Feiras de Saúde, campanhas de vacinação entre outras e desenvolver sub-projetos buscando discutir, analisar e implementar ações em situações específicas como: prevenção de câncer de mama e colo uterino, saúde do idoso, influência do meio ambiente na saúde das pessoas, a saúde dos adolescentes, a saúde da trabalhadora do lar, entre outros. Nas visitas domiciliares é prestada assistência de enfermagem com avaliação e acompanhamento dos problemas de saúde identificados nos familiares e quando necessário encaminhamentos para instituições de referências do projeto. As feiras de Saúde são realizadas bimestralmente. Como resultados do projeto até o momento tem-se a realização de aproximadamente 250 visitas domiciliares e duas campanhas de vacinação, duas Feiras de Saúde a cada semestre. O número de alunos é variável entre 80 a 100 por semestre ali desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ainda como resultados já foram realizadas duas dissertações, uma tese, dois projetos de iniciação científica PIBIC/CNPq, 01 com bolsista PROFAG, 01 com bolsista sem remuneração, 04 trabalhos de conclusão de curso, 05 artigos; apresentação em eventos científicos da UFRJ, Congressos de Enfermagem nacional e Internacional, 03 Menção Honrosa em eventos. Considerando os objetivos do projeto este não tem prazo determinado de conclusão, tendo sempre atividades inseridas no cronograma dos alunos de graduação dos Programas Curriculares Interdepartamental a EEAN.

## A ginástica laboral contribuindo para a mudança de comportamento

**Autoria:** Profª Especialista Magale Konrath, Docente do curso de Educação Física - Centro Universitário FEEVALE, Especialista em Ciências do Movimento Humano, Mestranda em Ciências Sociais Aplicadas; Email: magalek@feevale.br

**Instituição:** Centro Universitário FEEVALE, Brasil

Surgida em 1973 como uma experiência pioneira no Brasil, a Ginástica Laboral (ou Ginástica no Trabalho) tem como berço o curso de Educação Física do Centro Universitário FEEVALE. Próximo de completar quatro anos, desde que foi retomado, o projeto "Ginástica Laboral" segue consolidando-se cada vez mais. Esta é uma atividade de extensão que possui entrelaçado os aspectos referentes à relevância social e identidade institucional, pois atinge e beneficia o público interno da Instituição, impactando na saúde e qualidade de vida dos mesmos. Além disto, pela sua relevância histórica, marca presença e possui significado junto à região como Instituição de referência na temática. Como frutos deste trabalho, temos o resultado da última avaliação realizada em abril/maio de 2005. Dentre os participantes, foram entrevistados 135